

No quarto e último número de 2019 temos a satisfação de apresentar uma variedade de artigos originais, relatos de caso e revisões que, certamente, irão satisfazer nossos leitores em seu desejo de variedade e qualidade.

Seguindo sua linha editorial multidisciplinar e aberta à produção da universalidade acadêmica, apresentamos neste número um conjunto importante de tópicos na área das ciências biológicas e da saúde. Iniciamos com um muito útil relato de experiência gerencial em saúde envolvendo a implantação de um núcleo de regulação de leitos no processo de trabalho de enfermeiros em um importante hospital especializada na área de reabilitação física. Em seguida, as questões da qualidade de vida são examinadas em dois grupos distintos, mas muito enriquecedores para o conhecimento dessa área: cuidadores de crianças e pessoas protetizadas de membro inferior. Na área da fisioterapia, o próximo artigo discute os níveis pressóricos de hipertensos e normotensos após hidroterapia. Após, a atividade antitumoral da melatonina é discutida quando experimentada em tumor de Ehrlich implantado em camundongos swiss. Muito atual e importante é a discussão sobre o potencial de cicatrização da *Psidium guajava* e da *Myrciaria cauliflora* em feridas cutâneas, o que nos é apresentada através de avaliação histológica em modelos experimentais. Da mesma forma, lemos sobre a avaliação da atividade antifúngica dos extratos etanólicos do melão *Momordica charantia* L. em face a diferentes espécies de cândida. Um outro artigo nos remete a avaliação da equivalência farmacêutica de comprimidos de ibuprofeno por meio do teste de perfil de dissolução. Um problema atual, de interesse e prevalente é o cuidado da criança sob quimioterapia. O assunto é muito bem abordado no artigo que discute o papel do brinquedo terapêutico instrucional como preparação para a quimioterapia endovenosa. Da mesma forma, o impacto positivo da promoção em saúde bucal nos é apresentado por um estudo em grupo de muito interesse para o tema, isto é, os adolescentes. Por fim, no grupo de artigos originais, temos um interessante relato da atividade física de aventura na natureza

(AHAN) nas aulas de educação física do ensino fundamental, em termos de sua perspectiva cultural.

Passamos, então, a relatos de casos, iniciando com a reabilitação oral com prótese total em paciente prognata, a abordagem cirúrgica de lesões vasculares na cavidade oral e o tratamento da má oclusão classe II assimétrica com propulsor mandibular. Todos os casos são de muito interesse e a abordagem dos autores nos permite ampliar a visão sobre cada um dos tópicos em estudo.

Com política editorial, continuamos a prestigiar as revisões de literatura como forma de oferecer aos nossos leitores uma visão analisada, atualizada e prática sobre importantes áreas do conhecimento em saúde e biologia. Neste número trazemos a questão da terapia fotodinâmica como coadjuvante no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada ao uso de medicamentos (OMAM), a repercussão da anquiloglossia em neonatos em seus aspectos diagnósticos, classificatórios, suas consequências clínicas e tratamento. Da mesma forma, podemos ler sobre os efeitos das metaloproteinases da matriz extracelular – MMPS e clorexidina nos mecanismos de adesão dentária e, por fim, a abordagem das técnicas diagnósticas da DM como uma doença biopsicossocial, através de uma revisão de literatura.

Ficamos muito satisfeitos em poder concluir mais um volume de SALUSVITA com um conjunto robusto de artigos e contribuições que vem, certamente, agradar a nossos leitores e contribuir para ampliar o conhecimento na área das ciências biológicas e da saúde, meta que nos propomos há mais de 20 anos enquanto editor. Para tal, importante o apreço, confiança e alto interesses de nossos autores que sempre prestigiaram e continuam a prestigiar este importante periódico, aos quais deixamos nosso mais reconhecido agradecimento.

*Marcos da Cunha Lopes Virmond*  
*Editor*